

Sobre o livro

Porque falamos hoje de Património Cultural Imaterial? Este livro esclarece sobre a importância que a salvaguarda do PCI tem vindo a assumir nas políticas culturais na sequência do trabalho desenvolvido pela UNESCO, muito particularmente com a *Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial* (2003). São vários os agentes envolvidos na preservação deste património, nomeadamente os museus. Mas para responder a este repto, os museus terão que repensar as suas estratégias de forma a relacionar-se mais com o PCI, contrariando uma longa tradição profundamente enraizada na cultura material. Este estudo reflecte sobre as possibilidades de actuação dos museus no sentido de dar resposta ao desafios da Convenção 2003, sendo certo que a partir das actividades dos museus é possível encontrar formas de estudar e de dar visibilidade a este património.

Trata-se de um instrumento de trabalho fundamental para todos os que se interessam pelo património, muito em particular para os profissionais de museus. Esta é uma das primeiras teses de mestrado a abordar este tema, iniciando um caminho que muitos especialistas e instituições terão de percorrer.

O livro é o resultado de uma tese de mestrado apresentada em 2009 na Universidade de Évora no âmbito do mestrado em Museologia e actualizada em 2011.

Índice

Resumo

Abstract

Agradecimentos

Prefácio, por João Carlos Brigola

Apresentação, por Filipe Themudo Barata

Lista de Abreviaturas

Introdução

Capítulo I – Contribuições da UNESCO para a Protecção do Património Cultural Imaterial

1.1 – As Primeiras Décadas de Reflexão

1.2 – A Recomendação para a Salvaguarda da Cultura Tradicional e do Folclore

1.3 – Acções da UNESCO após a Recomendação de 1989

1.3.1 – O Programa Línguas em Perigo no Mundo

1.3.2 – O Programa Tesouros Humanos Vivos

1.3.3 – Proclamação das Obras-Primas do Património Oral e Imaterial da Humanidade

1.4 – Propriedade Intelectual e Direitos de Autor

1.5 – Elaboração de um Novo Instrumento Normativo

1.6 – A Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial

Capítulo II – Portugal: Enquadramento Normativo e Institucional em matéria de Património Cultural Imaterial

2.1 – Legislação Nacional sobre Património Cultural Imaterial

2.2 – Instituições e Tutelas

2.3 – Ratificação da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial

Capítulo III – Os Museus e o Património Cultural Imaterial – que estratégias

- 3.1 – Orientações do ICOM
- 3.2 – Dificuldades e Potencialidades
- 3.3 – Que Museus?
- 3.4 – Qual o Papel dos Museus?
- 3.5 – Inventário e Documentação
 - 3.5.1 – Que Tipologias de Inventários?
 - 3.5.2 – O Papel da História Oral
- 3.6 – Investigação
- 3.7 – Exposições
- 3.8 – Educação
- 3.9 – Novas tecnologias

Conclusão

Bibliografia